

Declaração do Contador

O propósito desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI, tendo como base os Princípios e Normas Contábeis aplicados ao setor público como a Lei nº 4.320/1964, a Lei de Responsabilidade Fiscal – LC 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP.

As Demonstrações Contábeis da Sudeco são as seguintes:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

A conformidade contábil das demonstrações é realizada mensalmente de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes do SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

A implantação do sistema SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços possibilitou o melhor controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais na Autarquia. O SIADS permite o registro e o cálculo automático da depreciação dos bens permanentes e amplia a automação do registro contábil, ao possibilitar que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no SIAFI em tempo real.

Ressalvas

Restrição	Descrição
315	Falta/Restrição Conformidade Registros Gestão
657	Convênios a Aprovar com data expirada
773	TED a comprovar com data expirada

Justificativas da permanência

Restrição 315

Embora permaneça a restrição, observa-se uma redução na quantidade de ocorrências em comparação com o exercício anterior e a ausência de conformidade de registro de gestão em dezembro somente não foi registrada no dia 18.

Restrição 657 e 773

- Insuficiência e/ou indisponibilidade de recursos humanos capacitados gerando dificuldades para execução;
- Atrasos no envio de documentação comprobatória para análise da prestação de contas.

Providências tomadas

Alinhamento com os setores envolvidos, envidando esforços com o intuito de melhorar os processos internos a fim de evitar danos à Instituição. A título de exemplo, abertura de processo no SEI (nº 59800.000925/2018-15) específico para acompanhar as restrições contábeis no SIAFI dos registros de transferências voluntárias com a lista de todas as transferências com registro no SIAFI, evidenciando os que estão expirados e com saldos pendentes, a fim de auxiliar a análise das áreas finalísticas para regularização de eventuais pendências.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do SIAFI: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrativo do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2020, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Brasília, 25 de janeiro de 2021.

Ana Yukie Nakandakari Ishihara

CRC nº 022152/O-DF

Contadora

Demonstrações Contábeis da Sudeco**Balanço Patrimonial**

ATIVO	NE	2020	2019
Ativo Circulante		9.593.268,52	10.369.052,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	6.337.293,54	8.316.591,88
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2	3.206.222,34	2.002.864,32
Estoques		49.752,64	49.596,64
Ativo Não Circulante		8.052.574,14	5.462.491,79
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.886.966,57	211.201,39
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		2.886.966,57	211.201,39
Imobilizado	3	1.859.045,52	1.944.728,35
Bens Móveis		1.859.045,52	1.944.728,35
Bens Móveis		4.636.869,69	4.348.723,74
(-) Depreciação de Bens Móveis		-2.777.824,17	-2.403.995,39
Intangível	4	3.306.562,05	3.306.562,05
Softwares		3.306.562,05	3.306.562,05
Total do Ativo		17.645.842,66	15.831.544,63
PASSIVO	NE	2020	2019
Passivo Circulante	5	73.042.670,74	66.218.539,98
Obrigações Trabalh. Previd. E Assist. a Curto Prazo		632.987,98	1.026.492,32
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		625.425,37	217.808,36
Demais Obrigações a Curto Prazo		71.784.257,39	64.974.239,30
Passivo Não Circulante			-
Total do Passivo Exigível		73.042.670,74	66.218.539,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Resultados Acumulados		-55.396.828,08	-50.386.995,35
Resultado do Exercício	6	-9.843.585,07	8.713.758,39
Resultados de Exercícios Anteriores		-50.386.995,35	-79.422.701,99
Ajustes de Exercícios Anteriores		4.833.752,34	20.321.948,25
Total do Patrimônio Líquido	6	-55.396.828,08	-50.386.995,35
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		17.645.842,66	15.831.544,63

Fonte: SIAFI (em R\$).

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Ativo Financeiro	6.338.420,87	8.316.591,88	Passivo Financeiro	296.156.866,23	289.619.990,13
Ativo Permanente	11.307.421,79	7.514.952,75	Passivo Permanente	30.531.794,30	12.767.771,35
Saldo Patrimonial	309.042.817,87	286.556.216,85			

Quadro de Compensações

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Saldos dos Atos Potenciais	254.990.877,06	99.451.649,89	Saldos dos Atos Potenciais	343.607.729,34	252.092.025,00
Ativos			Passivos		
Execução dos Atos Potenciais	254.990.877,06	99.451.649,89	Execução dos Atos Potenciais	343.607.729,34	252.092.025,00
Ativos			Passivos		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	254.989.227,17	99.450.000,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	339.900.272,75	247.924.485,33
Direitos Contratuais a Executar	1.649,89	1.649,89	Obrigações contratuais a Executar	3.707.456,59	4.167.539,67
Total	254.990.877,06	99.451.649,89	Total	343.607.729,34	252.092.025,00

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

Destinação de Recursos	Superávit/Déficit Financeiro
Recursos Ordinários	-247.445.572,66
Recursos Vinculados	-42.372.872,70
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.092,62
Previdência Social (RPPS)	-192,64
Dívida Pública	-47.431.621,60
Outros Recursos Vinculados a Fundos Órgãos e Programas	4.343.442,16
Outros Recursos Vinculados	718.592,00
Total	-289.818.445,36

Fonte: SIAFI (em R\$).

Demonstração das Variações Patrimoniais

	2020	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas	161.132.510,74	120.040.865,77
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	366.960,72	408.839,15
Juros e Encargos de Mora	746,61	1.978,32
Remun. de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras	366.214,11	406.860,83
Transferências e Delegações Recebidas	151.617.301,13	112.292.398,02
Transferências Intragovernamentais	151.617.301,13	112.292.398,02
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desincorpor. de Passivos	369.167,89	2.609.138,36
Ganhos com Incorporação de Ativos	369.167,89	2.579.982,19
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	29.156,17
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.779.081,00	4.730.490,24
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	8.779.081,00	4.730.490,24
Variações Patrimoniais Diminutivas	170.976.095,81	111.327.107,38
Pessoal e Encargos	11.586.921,57	11.433.697,54
Remuneração a Pessoal	9.484.469,48	9.150.894,69
Encargos Patronais	1.468.561,53	1.390.398,58
Benefícios a Pessoal	633.890,56	702.808,82
Outras Var. Patrim. Diminut. - Pessoal e Encargos	-	189.595,45
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	39.912,54	2.637,00
Pensões	23.285,16	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	16.627,38	2.637,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.685.001,47	13.578.925,92
Uso de Material de Consumo	32.017,76	1.029.013,85
Serviços	10.279.154,93	12.032.097,94
Depreciação, Amortização e Exaustão	373.828,78	517.814,13
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	5.988,06
Juros e Encargos de Mora	-	5.988,06
Transferências e Delegações Concedidas	129.041.909,08	82.670.445,42
Transferências Intragovernamentais	86.391.826,17	42.681.436,26
Transferências Intergovernamentais	42.649.576,67	39.989.009,16
Outras Transferências e Delegações	506,24	-
Desvaloriz. e Perda de Ativos e Incorpor. de Passivos	19.560.560,76	3.469.417,15
Incorporação de Passivos	18.191.295,72	2.500.000,00
Desincorporação de Ativos	1.369.265,04	969.417,15
Tributárias	61.790,39	71.308,83
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	38.913,62	45.115,71
Contribuições	22.876,77	26.193,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	94.687,46
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	94.687,46
Resultado Patrimonial do Período	6 -9.843.585,07	8.713.758,39

Fonte: SIAFI (em R\$).

Balanco Orçamentário

Receitas

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Prev.Atualizada	Rec.Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	1.923.184,00	1.923.184,00	1.692.563,97	-230.620,03
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	997.499,00	997.499,00	365.180,85	-632.318,15
Valores Mobiliários	997.499,00	997.499,00	365.180,85	-632.318,15
Outras Receitas Correntes	925.685,00	925.685,00	1.327.383,12	401.698,12
Demais Receitas Correntes	925.685,00	925.685,00	1.327.383,12	401.698,12
Receitas de Capital	8.067.834,00	8.067.834,00	-	-8.067.834,00
Operações de Créditos	8.067.834,00	8.067.834,00	-	-8.067.834,00
Operações de Crédito Internas	8.067.834,00	8.067.834,00	-	-8.067.834,00
Subtotal de Receitas	9.991.018,00	9.991.018,00	1.692.563,97	-8.298.454,03
Refinanciamento	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	9.991.018,00	9.991.018,00	1.692.563,97	-8.298.454,03
Déficit			122.059.031,54	122.059.031,54
Total	9.991.018,00	9.991.018,00	123.751.595,51	113.760.577,51

Despesas

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	92.948.732,00	33.000.918,00	29.756.811,64	20.494.286,46	19.687.991,76	3.244.106,36
Pessoal e Encargos Sociais	9.595.888,00	11.948.150,00	10.912.099,70	10.343.094,42	9.708.714,77	1.036.050,30
Outras Despesas Correntes	83.352.844,00	21.052.768,00	18.844.711,94	10.151.192,04	9.979.276,99	2.208.056,06
Despesas de Capital	59.428.389,00	69.289.083,00	93.994.783,87	4.449.552,70	4.449.552,70	-24.705.700,87
Investimentos	59.428.389,00	69.289.083,00	93.994.783,87	4.449.552,70	4.449.552,70	-24.705.700,87
Subtotal das Despesas	152.377.121,00	102.290.001,00	123.751.595,51	24.943.839,16	24.137.544,46	-21.461.594,51
Subtotal com Refinanciamento	152.377.121,00	102.290.001,00	123.751.595,51	24.943.839,16	24.137.544,46	-21.461.594,51
Total	152.377.121,00	102.290.001,00	123.751.595,51	24.943.839,16	24.137.544,46	-21.461.594,51

Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	795.932,24	3.949.610,35	872.951,22	872.903,22	401.343,29	3.471.296,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.777.719,37	-	-	-	1.777.719,37
Outras Despesas Correntes	795.932,24	2.171.890,98	872.951,22	872.903,22	401.343,29	1.693.576,71
Despesas de Capital	138.944.273,84	92.479.405,07	40.621.348,19	35.324.848,19	39.435.345,36	156.663.485,36
Investimentos	138.944.273,84	92.479.405,07	40.621.348,19	35.324.848,19	39.435.345,36	156.663.485,36
Total	139.740.206,08	96.429.015,42	41.494.299,41	36.197.751,41	39.836.688,65	160.134.781,44

Anexo 2 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldos
Despesas Correntes	24.178,71	848.675,40	848.675,40	-	24.178,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	593.669,89	593.669,89	-	-
Outras Despesas Correntes	24.178,71	255.005,51	255.005,51	-	24.178,71
Despesas de Capital	49.958.054,43	2.617.183,13	12.488.012,48	3.705.141,51	36.382.083,57
Investimentos	49.958.054,43	2.617.183,13	12.488.012,48	3.705.141,51	36.382.083,57
Total	49.982.233,14	3.465.858,53	13.336.687,88	3.705.141,51	36.406.262,28

Fonte: SIAFI (em R\$).

Balanço Financeiro

NE	2020	2019
INGRESSOS		
Receitas Orçamentárias	1.692.563,97	1.005.663,88
Ordinárias	-	-
Vinculadas	1.692.563,97	2.219.415,38
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	973.971,97	2.219.415,38
Outros Recursos Vinculados	718.592,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-1.213.751,50
Transferências Financeiras Recebidas	151.617.301,13	112.292.398,02
Resultantes da Execução Orçamentária	18.878.623,51	22.200.372,43
Repasso Recebido	18.488.623,51	22.200.372,43
Sub-repasso Recebido	390.000,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	132.738.677,62	90.092.025,59
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	132.701.136,86	88.872.539,03
Demais Transferências Recebidas	18.770,38	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	18.770,38	1.219.486,56
Recebimentos Extraorçamentários	104.397.017,42	101.427.242,39
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	806.294,70	863.517,46
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	98.807.756,35	96.429.015,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.287,06	6.884,16
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.776.679,31	4.127.825,35
Ordens Bancárias não Sacadas- Cartão Pagamento	-	2.232,54
Arrecadação de Outra Unidade	4.776.679,31	4.125.592,81
Demais Recebimentos	-	-
Saldo do Exercício Anterior	8.316.591,88	7.097.735,26
Caixa e Equivalente de Caixa	8.316.591,88	7.097.735,26
TOTAL	266.023.474,40	221.823.039,55
DISPÊNDIOS		
Despesas Orçamentárias	123.751.595,51	118.140.139,97
Ordinárias	70.549.175,70	63.233.869,93
Vinculadas	53.202.419,81	54.906.270,04
Seguridade Social (Exceto Previdência)	92.856,00	-
Previdência Social (RPPS)	13.000,00	-
Receitas Financeiras	-	54.644.152,82
Dívida Pública	51.194.069,28	-

Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

Unidade Gestora: 533018

Exercício: 2020

Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.902.494,53	262.117,22
Transferências Financeiras Concedidas	86.391.826,17	42.681.436,26
Resultantes da Execução Orçamentária	50.160.091,26	6.337.393,21
Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Concedido	49.205.339,64	6.337.393,21
Repasso Devolvido	954.751,62	-
Independentes da Execução Orçamentária	36.231.734,91	36.344.043,05
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	31.417.514,84	30.998.963,68
Movimento de Saldos Patrimoniais	4.814.220,07	5.345.079,37
Pagamentos Extraorçamentários	49.542.759,18	52.684.871,44
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	13.336.687,88	12.314.342,64
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36.197.751,41	40.363.301,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.287,06	6.884,16
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.032,83	342,98
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	577,04	
Valores Compensados	1.127,33	
Demais Pagamentos	328,46	342,98
Saldo para o Exercício Seguinte	6.337.293,54	8.316.591,88
Caixa e Equivalente de Caixa	6.337.293,54	8.316.591,88
TOTAL	266.023.474,40	221.823.039,55

Fonte: SIAFI (em R\$).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	-33.132,06	1.985.495,29
Ingressos	158.092.831,47	117.430.538,87
Receitas Derivadas e Originárias	1.692.563,97	1.005.663,88
Remuneração das Disponibilidades	365.180,85	398.788,13
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.327.383,12	606.875,75
Outros Ingressos das Operações	156.400.267,50	116.424.874,99
Ingressos Extraorçamentários	6.287,06	6.884,16
Transferências Financeiras Recebidas	151.617.301,13	112.292.398,02
Arrecadação de Outra Unidade	4.776.679,31	4.125.592,81
Demais Recebimentos	-	-
Desembolsos	-158.125.963,53	-115.445.043,58
Pessoal e Demais Despesas	-19.983.375,13	-22.294.049,90
Administração	-19.959.512,93	-22.296.282,44
Previdência Social	-23.285,16	-
Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	-577,04	2.232,54
Transferências Concedidas	-51.743.019,38	-50.462.330,28
Intergovernamentais	-50.316.247,09	-49.031.301,41
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-10.314.382,15
A Municípios	-50.316.247,09	-38.716.919,26
Intragovernamentais	-1.426.772,29	-1.431.028,8-7
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-86.399.569,02	-42.688.663,40
Dispêndios Extraorçamentários	-6.287,06	-6.884,16
Transferências Financeiras Concedidas	-86.391.826,17	-42.681.436,26
Valores Compensados	-1.127,33	-
Demais Pagamentos	-328,46	-342,98
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-1.946.166,28	-766.638,67
Desembolsos	-1.946.166,28	-766.638,67
Aquisição de Ativo Não Circulante	-288.145,95	-391.071,34
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.658.020,33	-375.567,33
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.979.298,34	1.218.856,62
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	8.316.591,88	7.097.735,26
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	6.337.293,54	8.316.591,88

Fonte: SIAFI (em R\$).

Contexto Operacional

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – Sudeco, criada pela Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, regulamentada pelo Decreto nº 8.277, de 27 de junho de 2014, e pelo Decreto nº 8.890, de 27 de outubro de 2016, é uma autarquia com autonomia administrativa e financeira, integrante do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal.

A Sudeco tem a finalidade de promover o desenvolvimento regional e compete à Superintendência definir objetivos e metas econômicas e sociais que levem ao desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste.

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis – DCON da Sudeco foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público, em especial, a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-Lei nº 200/1967, o Decreto nº 93.872/1986, a Lei Complementar nº 101/2000 e a Lei nº 10.180/2001. Além disso, foram feitas em consonância, também, com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as normas e orientações do Órgão Central de Contabilidade da União, especialmente, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP – 7ª Edição) e as demais orientações contidas no Manual SIAFI.

As DCON foram levantadas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A estrutura e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.782/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas na conta única.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

São apresentados, a seguir, os principais critérios e políticas contábeis adotados tendo em consideração as opções e premissas do MCASP e do Manual SIAFI.

- **Moeda funcional** – a moeda funcional é o real.
- **Caixa e equivalentes de caixa** – incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Demais créditos e valores a curto prazo** – compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.
- **Estoques** – compreendem o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição.
- **Ativo realizável a longo prazo** – compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.
- **Imobilizado** – o imobilizado é composto pelos bens móveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.
- **Intangível** – os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).
- **Depreciação, amortização e exaustão de bens móveis** – a base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.
- **Passivos circulantes e não circulantes** – as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar e (iii) demais obrigações.
- **Apuração do Resultado** – nas demonstrações contábeis, são apurados os seguintes resultados:
 - **Resultado Patrimonial** na Demonstração das Variações Patrimoniais confrontando as variações patrimoniais aumentativas com as variações patrimoniais diminutivas. Se o resultado for positivo, tem-se superávit patrimonial, caso contrário, déficit patrimonial.
 - **No Balanço Orçamentário** é apurado o resultado orçamentário. O valor

da coluna receitas realizadas menos a despesa empenhada, se for positivo, tem-se um superávit orçamentário e, caso contrário, um déficit orçamentário.

- **No Balanço Financeiro** ou na Demonstração do Fluxo de Caixa, é apurado o resultado financeiro confrontando o saldo atual de caixa e equivalência de caixa menos o saldo anterior. Se for positivo, será um superávit financeiro, caso contrário, um déficit financeiro. Essa apuração no resultado financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros. Nesse caso, se houver superávit, ele é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 548, de 24 de setembro de 2015, dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação. Na referida portaria, foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP.

Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis

Além dos processos realizados mensalmente citados na Declaração do Contador, a Unidade Gestora encaminha a Declaração do Contador para compor o Relatório de Gestão Fiscal – RGF. Nessa declaração, o Contador responsável declara se os demonstrativos contábeis, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133, de 21 de novembro de 2008, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, ele registra a Declaração Plena. Se houver alguma ressalva a fazer, o Contador registra a Declaração com Ressalva.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa é praticamente composta pela Conta Única para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.

Tendo em vista o Decreto nº 10.152/2019 e observada a Instrução Normativa STN nº 4, de 30 de agosto de 2004, fica autorizada, pela Secretaria do Tesouro Nacional, a aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, mediante registro específico no SIAFI, dos valores registrados em Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, decorrentes da arrecadação no ano corrente e em exercícios anteriores de reembolsos de recursos do FDCO referentes à operação com empresas. Os recursos aplicados são receitas próprias referentes aos 2% previstos nas liberações do FDCO e as receitas de aplicações financeiras.

Visualiza-se a seguir sua composição:

Quadro – Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
CTU – Recursos da Conta Única Aplicados	5.249.097,14	4.834.055,41	8,59%
Limite de Saque com Vinculação de PGTO	280.274,88	2.631.184,11	-89,35%
Lim de Saque C/Vinc. PGTO – Ordem PGTO	807.921,53	851.352,36	-5,10%
Total	6.337.293,54	8.316.591,88	-23,80%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um saldo de R\$ 6,34 milhões e decréscimo de 23,80% com relação a 2019, quando apresentou saldo de R\$ 8,32 milhões.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa é apresentada no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro e também na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 2 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo**Quadro – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo**

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Adiantamentos Concedidos	2.451.562,62	250.268,04	879,57%
Créditos por Danos ao Patrimônio	133.958,54	133.958,54	-
Outros Créd. a Rec. E Valores – Adiantamento TED	619.573,55	1.618.637,74	-61,72%
Tributos a Recuperar/Compensar	1.127,33	-	-
Total	3.206.222,34	2.002.864,32	60,08%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

Na composição da conta de Outros Créditos a Receber e Valores – Adiantamento TED, são registrados os valores referentes à prestação de serviços abrangendo as atividades de gestão operacional para a execução dos contratos de repasse firmados no âmbito dos programas e ações geridos pela Sudeco com a Caixa Econômica Federal.

Nota 3 – Imobilizado

O valor nominal de bens móveis, registrados em 31/12/2020, equivale a R\$ 4,64 milhões e o valor contábil líquido a R\$ 1,86 milhão e estão distribuídos em itens patrimoniais conforme o quadro a seguir.

Quadro – Bens Móveis – Composição

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	187.322,90	187.322,90	-
Bens de Informática	2.851.666,46	2.566.666,46	17,76%
Móveis e Utensílios	816.133,92	816.133,92	0,46%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	49.005,99	46.535,99	0,52%
Veículos	562,31	286.260,59	-99,80%
Demais Bens Móveis	731.502,16	445.803,88	64,09%
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.777.824,17)	(2.403.995,39)	27,45%
Total	1.858.045,52	1.944.728,35	-6,12%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

No exercício de 2020, foram realizadas algumas reclassificações de alguns itens patrimoniais, como também aquisição de novos itens. Em dezembro, ocorreu a movimentação de veículos de tração mecânica para a conta demais bens móveis (bens móveis a alienar), o que explica a redução de quase 100% da conta de veículos.

Quadro – Depreciação de Bens Móveis

Bens Móveis	Depreciação
R\$ 4,64 milhões	59,9%

Todo o imobilizado é registrado pelo SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços, que permite o registro e o cálculo automático da depreciação de bens permanentes e amplia a automação do registro contábil ao possibilitar que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no SIAFI em tempo real. O atual sistema de patrimônio atende às necessidades do setor de patrimônio na elaboração do Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB. Esse método provocou uma redução nos ativos em 59,9%.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível, em 31/12/2020, totalizava R\$ 3,3 milhões e está distribuído conforme o quadro a seguir.

Quadro – Intangível – Composição

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019
Software com Vida Útil Definida	124.312,05	124.312,05
Software com Vida Útil Indefinida	3.182.250,00	3.182.250,00
Total	3.306.562,05	3.306.562,05

Fonte: SIAFI.

Em 2020 não houve nenhuma movimentação no Intangível, composto por softwares com vida útil definida, sujeitos à amortização, e de vida útil indefinida. Salienta-se que não houve a amortização desses itens, o que causa uma superavaliação do Ativo na unidade.

Nota 5 – Passivo Circulante

A conta do Passivo Circulante é composta conforme o quadro abaixo.

Quadro – Composição do Passivo Circulante

Valores em reais.

PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Obrigações Trabalh. Previd. E Assist. a Curto Prazo	632.987,98	1.026.492,32	-38,33%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	625.425,37	217.808,36	187,14%
Demais Obrigações a Curto Prazo	71.784.257,39	64.974.239,30	10,48%
Total	73.042.670,74	66.218.539,98	10,30%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

O saldo com Obrigações Trabalhistas corresponde a provisão de remunerações, férias a pagar e encargos sociais a pagar. A conta Fornecedores e Contas a Pagar apresentou um saldo de R\$ 625 mil, todos classificados a curto prazo, dos quais 78,39% correspondem à liquidação de empenhos referentes aos contratos de repasse com a Caixa Econômica Federal. O item Demais Obrigações a Curto Prazo é composto praticamente pelas contas Convênios e Instrumentos Congêneres a Pagar e Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

Nota 6 – Resultado Patrimonial**Quadro – Resultado Patrimonial**

Valores em reais.

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Resultado do Exercício	-9.843.585,07	8.713.758,39	-212,97%

Fonte: SIAFI.

Quadro – Variações Patrimoniais Quantitativas

Valores em reais.

Variações Patrimoniais Quantitativas	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	161.132.510,74	120.040.865,77	34,23%
Variações Patrimoniais Diminutivas	170.976.095,81	111.327.107,38	53,58%
Resultado Patrimonial	-9.843.585,07	8.713.758,39	-212,97%

Observação: AH – análise horizontal.

Fonte: SIAFI.

O resultado patrimonial de 2020 reduziu em torno de 213% em relação a 2019. A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas – VPAs e das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPDs.

Das VPAs, o item significativo foi Transferências e Delegações Recebidas, especialmente as Transferências Intragovernamentais, que representaram 94,09%, correspondente ao montante de R\$ 151,61 milhões. Elas compreendem as variações decorrentes das transferências financeiras relativas à execução orçamentária e valores recebidos para pagamento de restos a pagar (recursos extraorçamentários).

Das VPDs, o item que apresentou o maior montante foi o de Transferências e Delegações Concedidas, com destaque para as Transferências Intragovernamentais Concedidas e Transferências Intergovernamentais Concedidas. Em termos percentuais, essas transferências correspondem a

75,47%.

Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial, a Sudeco encerrou o exercício de 2020 com um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) da ordem de R\$ 55,39 milhões, um acréscimo de 9,94% em relação ao exercício de 2019 (R\$ 50,38 milhões).

Com relação às transferências e delegações recebidas e concedidas, elas são resultado da programação financeira do exercício e para pagamento de restos a pagar. Elas variam de um ano para outro de acordo com a Lei Orçamentária Anual e os limites definidos no Decreto de Programação Financeira.